

LAUTENIR JUNIOR



CAGED NO VALE

Emprego mantém alta em um ano. Comércio lidera

Mesmo com o segundo menor saldo de empregos do ano, o Vale do Taquari encerrou maio com 308 vagas formais, resultado superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

PÁGINA | 9



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Pulmão de Lajeado

O Centro precisa de um olhar atento por parte da sociedade e do poder público.



GABRIEL SANTOS

DELEGACIA ABANDONADA

Estado reage após críticas e promete cercar prédio

Dois anos após a inundação, a antiga central de Polícia segue sem uso e sem prazo para transferência ao município de Lajeado. Depois de denúncias de ameaças, invasões e atividades suspeitas, o Estado pretende limpar o imóvel, retirar entulhos e fechar os acessos. A resposta é paliativa e o futuro da área permanece em aberto e sem prazo para definição.

PÁGINA | 7

Imóvel na rua João Batista de Mello está abandonado desde 2024. Estado discute limpeza, retirada de materiais e cercamento

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 3 de julho de 2026 | Ano 24 - Nº 4129 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

DEFESA CIVIL

Lajeado testa reação antes das enchentes

Simulado em 29 de julho busca corrigir falhas e garantir processos em episódios extremos

Mobilizar as forças de segurança, os voluntários e as concessionárias de energia e água para testar comu-

nicação, resgate, rotas de fuga e serviços essenciais. Evento no fim do mês avalia Plano de Contingência.

PÁGINA | 5



OPINIÃO | MATEUS SOUZA
Novo ciclo com prêmios

Sicredi Região dos Vales comemora 44 anos e lança campanha de R\$ 4,5 milhões.



DANIÉLY SCHWABACH

SOBRE O ARROIO ESTRELA

Estado confirma recurso de R\$ 1,3 milhão à ponte

Convênio garante verba para a construção de nova travessia entre os bairros Alto da Bronze e Imigrantes, substituindo a estrutura atual da Ponte do Cotovelo e ampliando a segurança e a mobilidade sobre o Arroio Estrela.

NESTA EDIÇÃO | NG

Opiniãoanálise

PULMÃO DE LAJEADO

Executivo precisa agir (e logo) para salvar o Centro da cidade



Combaldido pelas trágicas enchentes de 2023 e 2024, e com os recentes e benéficos movimentos de descentralização da cidade, o bairro Centro precisa de um olhar cada vez mais atento por parte da sociedade e do poder público

municipal. Não podemos esquecer ou deixar para trás a área central de Lajeado, um espaço que abriga e recebe milhares de moradores do município e pessoas de fora da cidade. Colégios, hospital, prefeitura e os mais diversos empreendimentos ainda pulsam forte no



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

coração do principal município do Vale do Taquari.

Portanto, e por óbvio, os poderes Executivo e Legislativo precisam pensar em soluções e política públicas eficientes para valorizar moradores, alunos, pacientes, trabalhadores, clientes e outros que por lá transitam diariamente. Mais do que isso. Não podem permitir que a situação se agrave. Dito isso, é de suma importância que a prefeita e os vereadores voltem a tratar com o Estado uma solução para o antigo e abandonado prédio da Delegacia de Polícia, na esquina das ruas João Batista de Mello e João Abbott. Segundo denúncias, o local tem sido constantemente invadido e se transformou em ponto de prostituição, tráfico de drogas e outras mazelas a mais.

A insegurança já permeia os moradores próximos e a degradação já ameaça outros pontos próximos da área central. Em tempo, já passou da hora de demolir a (agora) inútil estrutura e utilizar a nobre área no Centro da cidade para expandir o harmonioso Parque dos Dick.

TIRO CURTO

- Em tempo, e além de Ênio Bacci (PDT) e Carlos Ranzi (MDB), o ex-secretário de Lajeado, popularmente conhecido por Bolacha (PL), também quer concorrer a deputado federal. Além deles, o morador de Lajeado e ex-BBB, Matheus Amaral (PP), também é pré-candidato ao Congresso Nacional. Entretanto, e como divulgamos ontem, o domicílio eleitoral dele ainda é em Alegrete.
- Na Câmara de Arroio do Meio, a suplente Sabrina Eckhardt (PSD) assume por 30 dias a vaga de Hélio de Andrade (PSD), o “Tio Hélio”. Ela conquistou 120 votos na eleição de 2024.
- Só pra deixar claro: assessor parlamentar não pode (ou não deveria) atuar como “assessor de pré-campanha” dos deputados que estão em busca da reeleição. As regras não são claras, eu sei. Mas, receber salário pra ficar distribuindo folder e convencendo eleitores é, no mínimo, imoral.

ELEIÇÕES 2026

Após Bacci deixar Cetran, Ranzi pede licença do BB para concorrer

O Vale do Taquari poderá ter ao menos dois candidatos a deputado federal em outubro. Nesta semana, Ênio Bacci (PDT) anunciou exoneração do cargo de presidente do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran) e confirmou a intenção de concorrer pela sétima vez ao Congresso Nacional – ele foi eleito cinco vezes e, na eleição de 2022, não alcançou votos suficientes. Pelo MDB, o ex-vereador Carlos Ranzi solicitou ontem licença do cargo no Banco do Brasil para atender ao prazo de desincompatibilização exigido pela legislação eleitoral e também vai concorrer a deputado federal.



PRÉ-CAMPANHA

Prazo para propagar emendas e inaugurar obras chega ao fim

A partir deste próximo sábado entram em vigor novas restrições à publicidade institucional envolvendo pré-candidatos que ocupam cargos públicos. A medida busca garantir isonomia na disputa eleitoral e proíbe a divulgação de anúncios sobre atos, programas e obras que possam beneficiar direta ou indiretamente os futuros candidatos. Eles também ficam proibidos de comparecer a inaugurações de obras públicas, e não podem atuar como apresentadores ou comentaristas em programas de rádio. As restrições iniciam três meses antes do primeiro turno das eleições. E tomara que isso não atrase – ou mesmo inviabilize – ainda mais as diversas obras aguardadas aqui no Vale do Taquari. Principalmente as casas populares e as novas pontes sobre o Rio Forqueta entre Lajeado e Arroio do Meio e entre Marques de Souza e Travesseiro.

DEFESA CIVIL X EL NIÑO

“Prepara RS” disponibiliza R\$ 5,1 milhões ao Vale

O governo estadual lançou há duas semanas o Programa Estadual de Preparação para Eventos Extremos (Prepara RS – El Niño). O principal objetivo é preparar o Rio Grande do Sul para potenciais efeitos associados ao fenômeno El Niño entre 2026 e 2027. O governador Eduardo Leite destacou que a iniciativa é mais um passo no processo de estruturação do estado e, entre outras ações, anunciou novo aporte de aproximadamente R\$ 33 milhões para 141 municípios considerados mais suscetíveis a impactos de eventos extremos.

São recursos provenientes do Fundo Estadual de Defesa Civil do Estado do RS (Fundec/RS) e servirão para aquisição de sistemas de monitoramento, alerta, alarme e difusão; execução de obras de drenagem superficial de pequeno



porte; e implantação de sinalização de rotas de evacuação e pontos de encontro protegidos. Só ao Vale do

Taquari, o Fundec/RS vai disponibilizar cerca de R\$ 5,1 milhões. Venâncio Aires ganha R\$ 300 mil.

Rota do Pão e Vinho

O governo estadual olhou e muito para o Vale do Taquari ao definir a aplicação dos recursos do Funrigs. Nada mais justo. E é justamente por

isso que tenho a confiança de que a Rota do Pão e Vinho também será contemplada muito em breve com os recursos extraordinários do pós-enchente.

Exercício marcado para 29 de julho aplica protocolos de segurança, evacuação, resgate e logística. Plano define níveis de atenção a partir dos 15 metros do Rio Taquari

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

Defesa civil, órgãos de segurança, voluntários, equipes de socorro, voluntários e serviços básicos de água e energia terão um teste de como trabalhar em uma situação extrema.

Lajeado fará em 29 de julho o simulado de enchente para avaliar a resposta conjunta das diferentes áreas. A atividade integra o Plano de Atendimento a Emergências e Contingência (Plancon) e busca identificar falhas antes da ocorrência de um novo evento extremo.

O anúncio foi feito ontem, durante reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), no salão de eventos da prefeitura. O encontro alinha os protocolos do município com a Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Polícia Penal, Instituto-Geral de Perícias, Defesa Civil, Departamento de Trânsito, concessionárias de energia e abastecimento, secretarias e



Reunião na manhã de ontem detalhou plano de ação e como contribuir na organização em episódios extremos

PREVENÇÃO A DESASTRES

Simulado de enchente testa resposta integrada

representações da comunidade.

O Plancon estabelece como cada instituição deve atuar desde a previsão de uma cheia até as etapas de retirada das famílias, resgate, atendimento aos atingidos, segurança das áreas desocupadas e recuperação.

A prefeita Gláucia Schumacher afirma que a preparação antecipa-

da é necessária, pois reduz o tempo de resposta e amplia a segurança da população.

“Precisamos nos manter preparados e treinados para situações adversas e, caso ocorram, vamos avisar com antecedência a sociedade e coordenar as ações de resposta.”

O plano organiza as equipes de forma escalonada, conforme a

elevação do Rio Taquari. O estágio de atenção começa aos 15 metros. Aos 17 metros, o município entra em alerta. A partir dos 19 metros, ocorre o estágio de inundação e alarme.

Cada nível tem tarefas, equipes de plantão, formas de comunicação e órgãos responsáveis pelas decisões.

De acordo com o secretário de

DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

Departamento de Trânsito

Assume tarefas ligadas à mobilidade, aos bloqueios, às rotas de fuga e ao acesso das equipes de emergência.

Brigada Militar

Atua na segurança das áreas evacuadas e no controle dos locais interditados.

Polícia Civil

Organiza um posto tático para registros, identificação e busca de pessoas desaparecidas.

Bombeiros, voluntários e saúde

Protocolos conjuntos para resgates aquáticos. O Samu coordena o atendimento médico dos atingidos.

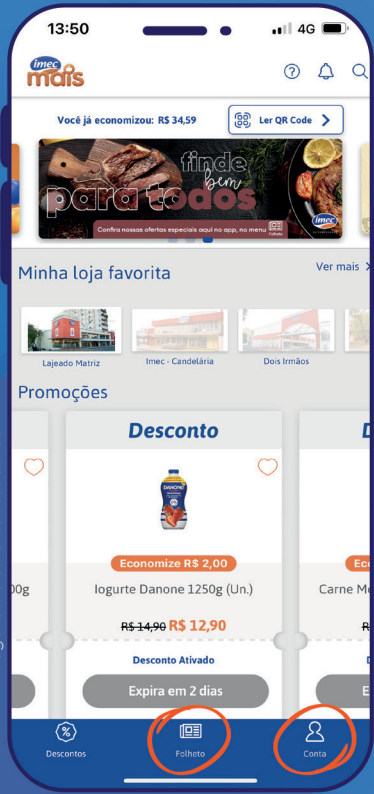
Energia e água

Corsan, RGE e Certel integram o planejamento para interrupções ou restabelecimento dos serviços de água e energia.

Segurança Pública do município, Paulo Locatelli, a ideia é evitar que os acionamentos dependam apenas de contatos feitos durante a emergência.

Em uma situação de maior intensidade, os grupos responsáveis permanecem mobilizados durante 24 horas, até que o nível do rio diminua e os riscos sejam controlados, realça Locatelli.

ESCANEIE E APROVEITE AS VANTAGENS DO IMEC MAIS



Baixe o app
**imec
mais**
e tenha tudo na
palma da sua mão!



Sua Economia Usando Imec Mais
(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



Cashback
(MENU CONTA > CASHBACK)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras



FOTOS GABRIEL SANTOS

Município e Estado negociavam a transferência do imóvel em 2023, antes da primeira inundação. No ano seguinte, foram encerradas as atividades. Desde então, está abandonado

DOIS ANOS DE ABANDONO

Polícia Civil propõe limpar e cercar antiga DP

Convênio para transferência da antiga central de Polícia de Lajeado ao município não avançou. Após denúncias de ameaças, drogadição e invasões, Estado e órgão de segurança debatem medida paliativa

LAJEADO

O antigo prédio da Polícia Civil, na rua João Batista de Mello, permanece sob propriedade do governo do Estado e ainda não tem uma destinação definida. A negociação para transferir a área ao município não foi concluída. Depois da inundação de 2024, o imóvel foi abandonado.

Na tarde de ontem, a delegada regional da Polícia Civil, Shana Luft Hartz participou de reuniões em Porto Alegre para tratar do tema. De acordo com ela, há duas perspectivas: uma medida paliativa, e a outra a transferência para o governo de Lajeado.

“Não sei se é venda, permuta ou exatamente qual é o processo. Sei que existe uma negociação para

passar o imóvel do Estado para o município, mas ela avança de forma mais lenta do que gostaríamos”, admite.

A administração de Lajeado informa que o convênio previsto para permitir a aquisição do prédio não se concretizou. A negociação tinha como referência a Lei Municipal nº 11.596, de 26 de julho de 2023, mas parou após as enchentes e a alteração no valor da propriedade.

Segundo o município, também não há registro, até o momento, de uma lei estadual autorizando a transferência da área. Esse procedimento seria necessário para confirmar a negociação.

Enquanto a definição sobre a propriedade não ocorre, a Polícia Civil articula uma intervenção emergencial no prédio. A propos-

ta inclui a retirada de materiais e entulhos, limpeza da área e novo fechamento dos acessos para dificultar invasões.

A medida também considera a presença de água acumulada dentro do imóvel, situação que, segundo a delegada, pode representar um problema de saúde pública. “Neste primeiro momento, buscamos reduzir o risco. Queremos limpar, retirar o que está lá dentro e fechar o prédio para evitar invasões.”

O imóvel está abandonado desde a inundação de 2024. Também foi atingido por um incêndio e teve portas, janelas e demais pontos de acesso danificados. Shana afirma que a Polícia Civil tenta agilizar a transferência, mas ainda não há prazo para concluir a negociação nem confirmação sobre qual será o uso futuro da área.

Denúncias motivam providências

A movimentação ocorre depois de moradores de um condomínio próximo registrarem na quarta-feira, 1º de julho, um boletim de ocorrência. Eles relatam ameaças, depredações e a presença frequente de pessoas no prédio desativado.

No registro, os moradores também apontam suspeitas de tráfico de drogas, prostituição e uso do imóvel como abrigo. Segundo Shana, a condição de abandono do prédio era conhecida. “Mas essa questão de pessoas frequentando o local e gerando insegu-

rança ainda não tinha sido trazida à polícia. A partir do registro, estamos tomando providências para resolver ou ao menos minimizar o problema.”

A Polícia Civil pretende reforçar o controle sobre o imóvel enquanto Estado e município discutem a transferência. A destinação definitiva permanece sem prazo, modelo ou finalidade confirmados.

SAIBA MAIS

A antiga central de polícia fica na rua João Batista de Mello, no Centro de Lajeado

• **PROPRIETÁRIO:** governo do Estado do Rio Grande do Sul

• **TRANSFERÊNCIA AO MUNICÍPIO:** ainda não concluída

• **NEGOCIAÇÃO ANTERIOR:** convênio relacionado à Lei Municipal nº 11.596, de julho de 2023

• **MOTIVOS PARA O IMPASSE:** enchentes, alteração no valor do imóvel e ausência de autorização estadual

• **MEDIDA PALIATIVA:** limpeza, retirada de materiais e novo fechamento dos acessos

• **SITUAÇÃO DE SEGURANÇA:** boletim de ocorrência relata ameaças, invasões e atividades suspeitas



Imóvel está abandonado desde a inundação histórica de 2024

TRANSPARÊNCIA DAS ABORDAGENS

Lajeado investe em câmeras corporais para agentes de trânsito



DIVULGAÇÃO

Município também instalará totens de monitoramento em 23 escolas municipais, com câmeras, leitura de placas e reconhecimento facial

LAJEADO

Lajeado avalia equipar os agentes de trânsito com câmeras

corporais. A medida integra o plano de modernização da Secretaria da Segurança Pública e prevê que todos os servidores da fiscalização passem a utilizar os dispositivos durante o atendimento de ocorrências.

Segundo o secretário da Segurança Pública, Paulo Locatelli, as gravações devem ampliar a transparência das abordagens e oferecer mais segurança aos agentes e à população. “As imagens poderão ser disponibilizadas mediante

solicitação, conforme determina a legislação”, salienta.

O pacote de investimentos também contempla a instalação de totens de segurança em 23 escolas municipais. Os equipamentos contarão com câmeras de videomonitoramento, leitura automática de placas e tecnologia de reconhecimento facial, posicionados em pontos estratégicos definidos a partir de análises de risco e estudos de mapa de calor elaborados pela secretaria.